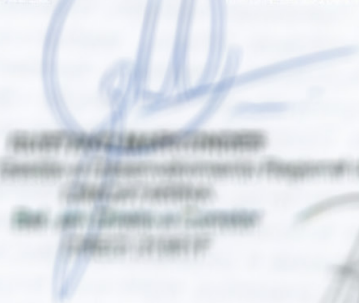




ATA DA QUARTA CONFERÊNCIA PÚBLICA REGIONAL DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE VIDEIRA

No dia vinte e seis do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas, no Pavilhão da Capela do Bairro Amarante, foi realizada a Quarta Conferência Pública Regional, contemplando os bairros Amarante, Cibrazém, Panazzolo e Sesi para apresentação à comunidade, com objetivo de subsidiar uma leitura do município através da concepção e perspectiva da população, para debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor atual do Município de Videira. Contou com os membros do Grupo Técnico de Apoio – GTA e municípios. A abertura da conferência foi realizada pelo O Secretário do Planejamento, o qual cumprimentou a todos, começou falando da importância da participação nas conferências de revisão do plano diretor. Explanou o que é plano diretor, dizendo que são conjuntos de regras, que discorrem sobre as diretrizes urbanísticas do município, delimitando os usos do solo urbano, expôs através de exemplo como ocorre seu funcionamento e seus benefícios para o desenvolvimento da cidade. Questionou acerca de pensar a cidade para os próximos dez ou vinte anos e a necessidade da população em destinar um pequeno tempo para contribuir com sua cidade. Falou da contratação do CIMCATARINA, para a revisão de legislação urbanística. Discorreu sobre algumas atividades que a prefeitura vem desenvolvendo no bairro sendo elas a pavimentação de ruas, a construção da capela mortuária, uma academia ao ar-livre com praça para a comunidade do bairro Amarante. Mencionou a importância do pensamento coletivo nas atividades da comunidade onde todos devem cuidar dos espaços públicos. Reforçou a todos para que se manifestem durante a conferência. Agradeceu a todos os presentes, se desculpando por sua saída já no início da conferência, devido necessitar estar presente na abertura do JESC (Jogos Escolares de Santa Catarina), falando que há mais de vinte e um anos que o município não recebia este evento. Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA, saudou a todos os presentes e reforçou a participação da população, falou dos materiais recebidos por todos na entrada, explicou sobre o preenchimento da ficha de inscrição e das formas de contribuição durante a conferência, além disso, mostrou a população outras formas de contribuir, sendo através do site do município, site do CIMCATARINA, por e-mail ou via protocolo do município preenchendo um formulário. Explanou a importância da revisão do Plano Diretor perante a legislação e do desenvolvimento do município, apresentou as contribuições coletas nas oficinas estratégicas, dentro dos temas: Habitação, Uso e Ocupação do Solo; Patrimônio Histórico, Cultural, Lazer e Turismo; Meio Ambiente e Saneamento Básico; Mobilidade Urbana, explicando a importância destas contribuições na base da revisão da legislação urbanística. Apresentou a nova proposta de estrutura da lei do plano diretor, comparando com a legislação vigente. Explanou sobre o crescimento populacional do município. Discorreu sobre os dados da leitura técnica realizada por meio do diagnóstico dos bairros Amarante, Cibrazém, Panazzolo e Sesi apresentando um levantamento a respeito da distribuição territorial, das áreas de restrições, dos equipamentos, dos usos e ocupação do solo e dados socioeconômicos. Falou a respeito do sistema viário municipal. A palavra foi passada a Arquiteta e Urbanista do CIMCATARINA, a qual cumprimentou os presentes, explanou a respeito da nova proposta de uso da tabela CNAE aliada a tabela de usos do solo, explicando primeiramente do que se tratava a tabela CNAE e como a mesma seria utilizada dentro do município, apresentando estrutura proposta relacionado os códigos do CNAE às atividades exercidas no município e sua distribuição dentro do zoneamento. Discorreu acerca da proposta para classificação dos usos existentes passando de permitidos, permissíveis, tolerados e proibidos para adequados, adequados com limites e proibidos, visando melhor entendimento da legislação. Falou brevemente a respeito das revisões dos índices urbanísticos presentes na tabela de ocupação do solo urbano. Discorreu a respeito do atual zoneamento do município, indicando em as zonas que os bairros Amarante, Cibrazém, Panazzolo e Sesi, sendo elas Zona Residencial 01 e Zona Residencial 02. O expôs algumas propostas sugeridas para a Revisão

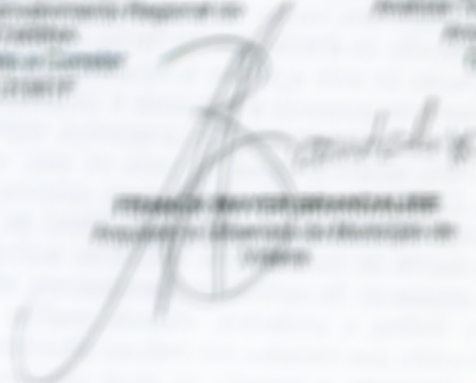
do Plano Diretor, elaboradas com base nas contribuições coletadas durante as oficinas estratégicas, como instituir diretrizes para a implantação de leis, revisão de parâmetros urbanísticos, alteração de zoneamento. Além disso, falou a respeito de programas de ações e fortalecimento para o município, os quais visam o desenvolvimento do município. Reafirmou as formas de contribuição e abriu espaço para as manifestações da população. O morador do bairro Amarante, se manifestou a respeito da regularização das áreas verdes invadidas no presente bairro, pedido quais medidas vão ser tomadas a respeito e qual o prazo para isto. O discorreu que estão sendo feito levantamentos, através do Diagnóstico Socioambiental em todo o município de Videira, realizados pela equipe técnica do CIMCATARINA e o resultado deste trabalho vai ser entregue no final do ano para o município. O falou sobre o transporte coletivo no bairro e da necessidade de pontos de ônibus em certos locais do bairro, exemplificando através de alguns casos. O explicou que tal demanda faz parte do plano de mobilidade urbana e serão repassadas ao município, o qual também está elaborando um plano de mobilidade, lembrando que toda conferência está sendo registrada. Uma moradora solicitou a colocação de uma lombada na Rua Atilio Zanoto, devido ao excesso de velocidade e fez pedido de colocação de iluminação pública, visando segurança da rua. A se manifestou a respeito da pavimentação precária na Rua Atilio Zanoto. O falou também a respeito dos problemas de pavimentação do bairro. A comentou a respeito dos problemas de segurança pública do bairro e da organização da população junto a polícia. O discorreu acerca da necessidade de um posto policial para o bairro. O falou que todas as demandas serão analisadas e repassadas para os órgãos responsáveis de acordo com a viabilidade de cada. Um morador do bairro citou a necessidade de uma unidade do Corpo de Bombeiros para o atendimento no caso de incêndios, citando a demorada nos atendimentos dos mesmos. Não havendo mais contribuições o deu por encerrada a Quarta Conferência Pública Regional e reforçou o convite para as próximas conferências públicas e das formas de contribuição anteriormente citadas. Ficou assim determinando a mim, que lavrasse a presente ata e procedesse a sua publicação, no órgão site oficial do Planejamento Urbano do Município de Videira, a fim de surtir os seus efeitos legais e jurídicos. A presente ata segue assinada por mim, pelo Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional, e pelo Arquiteto e Urbanista, como sinal de sua aprovação. Videira, vinte e seis de junho de dois mil e dezoito.



JOÃO CARLOS BATTISTON
Prefeito Municipal



Renato Dias Gomes
Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional



Roberto de Souza
Arquiteto e Urbanista